

# Helenismo

## CIÊNCIAS HUMANAS

Competência(s):  
1, 2, 3, e 4

Habilidade(s):  
1, 7, 9, 15, 16 e 18

# AULAS 6

### VOCÊ DEVE SABER!

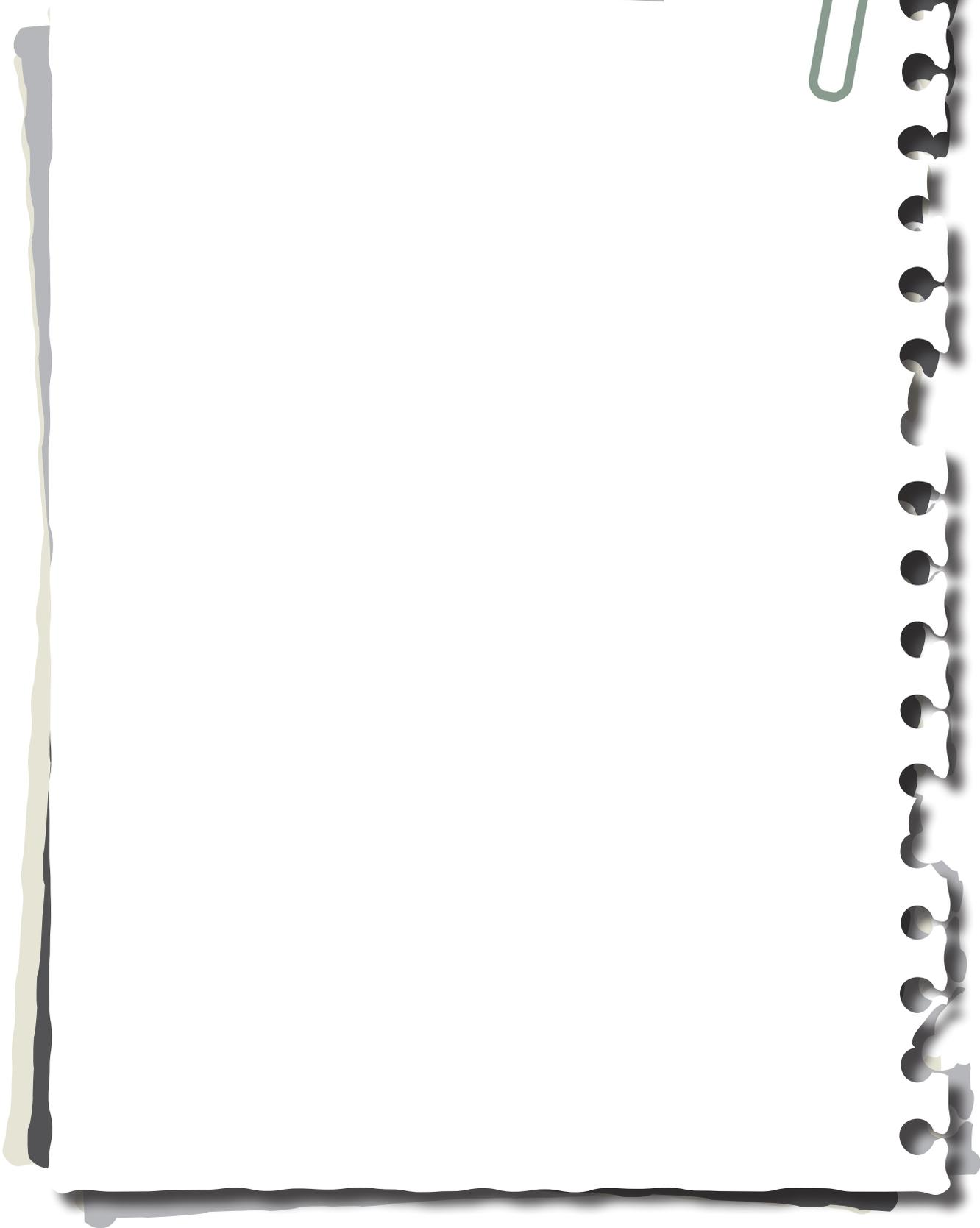
---

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

### MAPEANDO O SABER

---

# ANOTAÇÕES



## ESTUDO INDIVIDUALIZADO (E.I)

1. **(ENEM 2022)** Entretanto, nosso amigo Basso tem o ânimo alegre. Isso resulta da filosofia: estar alegre diante da morte, forte e contente qualquer que seja o estado do corpo, sem desfalecer, ainda que desfaleça.

SÊNECA, L. *Cartas morais*. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1990.

O excerto refere-se a uma carta de Sêneca na qual se apresenta como um bem fundamental da filosofia promover a

- valorização de disputas dialógicas.
  - rejeição das convenções sociais.
  - inspiração de natureza religiosa.
  - exaltação do sofrimento.
  - moderação das paixões.
2. **(ENEM 2018)** A quem não basta pouco, nada basta.

EPICURO. *Os pensadores*. São Paulo: Abril Cultural, 1985.

Remanescente do período helenístico, a máxima apresentada valoriza a seguinte virtude:

- Esperança, tida como confiança no porvir.
- Justiça, interpretada como retidão de caráter.
- Temperança, marcada pelo domínio da vontade.
- Coragem, definida como fortitude na dificuldade.
- Prudência, caracterizada pelo correto uso da razão.

3. **(ENEM PPL 2017)** XI. Jamais, a respeito de coisa alguma, digas: “Eu a perdi”, mas sim: “eu a restitui”. O filho morreu? Foi restituído. A mulher morreu? Foi restituída. “A propriedade me foi subtraída”, então também foi restituída. “Mas quem a subtraiu é mau”. O que te importa por meio de quem aquele que te dá a pede de volta? Na medida em que ele der, faz uso do mesmo modo de quem cuida das coisas de outrem. Do mesmo modo como fazem os que se instalam em uma hospedaria.

EPICURETO. *Encheiridion*. In: DINUCCI, A. *Introdução ao Manual de Epicteto*. São Cristóvão: UFS, 2012 (adaptado).

A característica do estoicismo presente nessa citação do filósofo grego Epicteto é

- explicar o mundo com números.
- identificar a felicidade com o prazer.
- aceitar os sofrimentos com serenidade.
- questionar o saber científico com veemência.
- considerar as convenções sociais com desprezo.

4. **(ENEM 2014)** Alguns dos desejos são naturais e necessários; outros, naturais e não necessários; outros, nem naturais nem necessários, mas nascidos de vã opinião. Os desejos que não nos trazem dor se não satisfeitos não são necessários, mas o seu impulso pode ser facilmente desfeito, quando é difícil obter sua satisfação ou parecem geradores de dano.

EPICURO DE SAMOS. “Doutrinas principais”. In: SANSON, V. F. *Textos de filosofia*. Rio de Janeiro: Eduff, 1974.

No fragmento da obra filosófica de Epicuro, o homem tem como fim

- alcançar o prazer moderado e a felicidade.
  - valorizar os deveres e as obrigações sociais.
  - aceitar o sofrimento e o rigorismo da vida com resignação.
  - refletir sobre os valores e as normas dadas pela divindade.
  - defender a indiferença e a impossibilidade de se atingir o saber.
5. **(UEG 2011)** Em meados do século IV a.C., Alexandre Magno assumiu o trono da Macedônia e iniciou uma série de conquistas e, a partir daí, construiu um vasto império que incluía, entre outros territórios, a Grécia. Essa dominação só teve fim com o desenvolvimento de outro império, o romano. Esse período ficou conhecido como helenístico e representou uma transformação radical na cultura grega. Nessa época, um pensador nascido em Élis, chamado Pirro, defendia os fundamentos do ceticismo. Ele fundou uma escola filosófica que pregava a ideia de que:
- seria impossível conhecer a verdade.
  - seria inadmissível permanecer na mera opinião.
  - os princípios morais devem ser inferidos da natureza.
  - os princípios morais devem basear-se na busca pelo prazer.
6. **(UEPG-PSS 2 2022)** Sobre a ética no Epicurismo, no Estoicismo e no Cinismo, assinale o que for correto.
- 01) A ética helenista estava estritamente voltada para a questão política.
  - 02) As concepções éticas epicurista, estoica e cínica correspondem às ideias morais desenvolvidas no Período Helenístico.
  - 04) Na ética helenista, há uma preocupação com o homem enquanto indivíduo.
  - 08) Conforme as ideias dos cínicos, a ação humana deve seguir a própria natureza, já que a natureza não exige convenções.

7. **(UECE 2021)** Atente para a seguinte máxima de Epicuro: “A carne considera ilimitados os limites do prazer e seria necessário um tempo também infinito para satisfazê-la. Mas a inteligência que se tornou capaz de compreender qual é o fim e o limite da carne e nos liberou do temor em relação à eternidade proporciona-nos uma vida perfeita e não sentimos mais necessidade de uma duração infinita. Ela não foge do prazer, todavia, nem considera, diante das circunstâncias anunciadoras de que deixaremos de viver, ter sido privada daquilo que oferece a melhor vida”.

Epicuro. *Máximas*, XX. Trad. bras. João Quartim de Moraes. São Paulo: Edições Loyola, 2010.

Conforme a máxima acima, a “vida perfeita”, a “melhor vida” (a vida feliz), consiste

- na recusa dos prazeres.
  - na duração infinita de vida.
  - em agir pela inteligência.
  - em espiritualizar os prazeres.
8. **(UEPG 2020)** Sobre o pensamento filosófico no período helenístico (helenismo), assinale o que for correto.
- 01) O declínio da Polis corresponde diretamente ao nascimento de organismos políticos com um novo ideal moral.
  - 02) O Epicurismo trata do prazer imediato, sem importar-se com o olhar reflexivo.
  - 04) Segundo Epicuro, o verdadeiro prazer se refere à aponía (ausência de dor no corpo) e a falta de perturbação da alma.
  - 08) Os filósofos desta época criaram o cinismo, o epicurismo e o estoicismo como propostas de modelos de vida.

9. **(ENEM 2016)** Pirro afirmava que nada é nobre nem vergonhoso, justo ou injusto; e que, da mesma maneira, nada existe do ponto de vista da verdade; que os homens agem apenas segundo a lei e o costume, nada sendo mais isto do que aquilo. Ele levou uma vida de acordo com esta doutrina, nada procurando evitar e não se desviando do que quer que fosse, suportando tudo, carroças, por exemplo, precipícios, cães, nada deixando ao arbítrio dos sentidos.

LAÉRCIO, D. *Vidas e sentenças dos filósofos ilustres*. Brasília: Editora UnB, 1988.

O ceticismo, conforme sugerido no texto, caracteriza-se por:

- Desprezar quaisquer convenções e obrigações da sociedade.
- Atingir o verdadeiro prazer como o princípio e o fim da vida feliz.
- Defender a indiferença e a impossibilidade de obter alguma certeza.

- Aceitar o determinismo e ocupar-se com a esperança transcendente.
- Agir de forma virtuosa e sábia a fim de enaltecer o homem bom e belo.

10. **(UEM 2013)** “Acostuma-te à ideia de que a morte para nós não é nada, visto que todo bem e todo mal residem nas sensações, e a morte é justamente a privação das sensações. A consciência clara de que a morte não significa nada para nós proporciona a fruição da vida efêmera, sem querer acrescentar-lhe tempo infinito e eliminando o desejo de imortalidade. Não existe nada de terrível na vida para quem está perfeitamente convencido de que não há nada de terrível em deixar de viver. É tolo, portanto, quem diz ter medo da morte, não porque a chegada desta lhe trará sofrimento, mas porque o aflige a própria espera.”

(Epicuro, Carta sobre a felicidade [a Meneceu]. São Paulo: ed. Unesp, 2002, p. 27. In: COTRIM, G. *Fundamentos da Filosofia*. SP: Saraiva, 2006, p. 97).

A partir do trecho citado, é **correto** afirmar que

- 01) a morte, por ser um estado de ausência de sensação, não é nem boa, nem má.
  - 02) a vida deve ser considerada em função da morte certa.
  - 04) o tolo não espera a morte, mas vive apoiado nas suas sensações e nos seus prazeres.
  - 08) a certeza da morte torna a vida terrível.
  - 16) a espera da morte é um sofrimento tolo para aquele que a espera.
11. **(UFMG 2012)** Os deuses de fato existem e é evidente o conhecimento que temos deles; já a imagem que deles faz a maioria das pessoas, essa não existe: as pessoas não costumam preservar a noção que têm dos deuses. Ímpio não é quem rejeita os deuses em que a maioria crê, mas sim quem atribui aos deuses os falsos juízos dessa maioria. Com efeito, os juízos do povo a respeito dos deuses não se baseiam em noções inatas, mas em opiniões falsas. Daí a crença de que eles causam os maiores malefícios aos maus e os maiores benefícios aos bons. Irmanados pelas suas próprias virtudes, eles só aceitam a convivência com os seus semelhantes e consideram estranho tudo que seja diferente deles.

EPICURO. *Carta sobre a felicidade (a Meneceu)*. Trad. de A. Lorencini e E. del Carratore. São Paulo: Editora da UNESP, 2002. p. 25-27.

Com base na leitura desse trecho e considerando outros elementos contidos na obra citada, explique em que medida a representação que se faz dos deuses influencia na busca da felicidade.

12. (UFSJ 2012) Sobre a ética na Antiguidade, é **CORRETO** afirmar que

- a) o ideal ético perseguido pelo estoicismo era um estado de plena serenidade para lidar com os sobressaltos da existência.
- b) os sofistas afirmavam a normatização e verdades universalmente válidas.
- c) Platão, na direção socrática, defendeu a necessidade de purificação da alma para se alcançar a ideia de bem.
- d) Sócrates repercutiu a ideia de uma ética intimista voltada para o bem individual, que, ao ser exercida, se espargiria por todos os homens.

13. (UENP 2011) Julgue as afirmações sobre a filosofia helenista.

- I. É o último período da filosofia antiga, quando a *polis* grega desaparece em razão de invasões sucessivas, por persas e romanos, sendo substituída pela *cosmopolis*, categoria de referência que altera a percepção de mundo do grego, principalmente no tocante à dimensão política.
- II. É um período constituído por grandes sistemas e doutrinas que apresentam explicações totalizantes da natureza, do homem, concentrando suas especulações no campo da filosofia prática, principalmente da ética.
- III. Surgem nesse período a filosofia estoica, o epicurismo, o ceticismo e o neoplatonismo.

Estão corretas as afirmativas:

- a) Todas elas.
- b) Apenas I e II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas II e III.
- e) Apenas I.

14. (UEM 2010) A filosofia de Epicuro (341 a 240 a.c.) pode ser caracterizada por uma filosofia da natureza e uma antropologia materialista; por uma ética fundamentada na amizade e a busca da felicidade nos princípios de autarquia (autonomia e independência do sujeito) e de ataraxia (serenidade, ausência de perturbação, de inquietação da mente).

Sobre a filosofia de Epicuro, assinale o que for **correto**.

- 01) A filosofia de Epicuro fundamenta-se no atomismo de Demócrito. Epicuro acredita que a alma humana é formada de um agrupamento de átomos que se desagregam depois da morte, mas que não se extinguem, pois são eternos, podendo reagrupar-se infinitamente.
- 02) Para Epicuro, a amizade se expressa, sobretudo, por meio do engajamento político como forma de amar todos os homens representados pela pátria.

04) Epicuro, como seu mestre Demócrito, foi ateu, considera que a crença nos deuses é o resultado da fantasia humana produzida pelo medo da morte.

08) Epicuro critica os filósofos que ficavam reclusos no jardim das suas academias e ensinavam apenas para um grupo restrito de discípulos. Acredita que a filosofia deve ser ensinada nas praças públicas.

16) Para Epicuro, não devemos temer a morte, pois, enquanto vivemos, a morte está ausente e quando ela for presente nós não seremos mais; portanto, a vida e a morte não podem encontrar-se. Devemos exorcizar todo temor da morte e sermos capazes de gozar a finitude da nossa vida.

## GABARITO

---

1. E      2. C      3. C      4. A  
5. A      6.  $02 + 04 + 08 = 14$ .  
7. C      8.  $04 + 08 = 12$ .  
9. C      10.  $01 + 16 = 17$ .

11.

Segundo a filosofia epicurista, o homem chega à felicidade por meio da ataraxia, que corresponde ao estado de tranquilidade da alma. Tal estado só é possível de ser alcançado se os homens deixam de temer a morte e os deuses. Uma vez que os deuses são indiferentes aos homens e existem somente em uma dimensão que não pode influenciá-los, a falsa crença de que os deuses “causam os maiores malefícios aos maus e os maiores benefícios aos bons” cria no homem um estado de angústia, que o impede de chegar à ataraxia.

12. A      13. A      14.  $01 + 16 = 17$ .